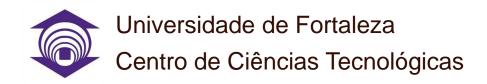
Transformada de Laplace e Funções de Transferência

Prof. Nilo Rodrigues

Sistemas de Controle e Automação



- Variável complexa: variável que possui uma parte real e uma imaginária. Na Transformada de Laplace usamos a notação "s" como variável complexa $(s = \sigma + j\omega)$.
- Funções complexas: funções de "s" que possuem parte real e imaginária.

 Teorema de Euler: permite que expressemos funções seno e cosseno em termos de exponenciais complexas.

$$\cos \theta + j \sin \theta = e^{j\theta} \implies \cos \theta = \frac{1}{2} \left(e^{j\theta} + e^{-j\theta} \right) \quad \sin \theta = \frac{1}{2j} \left(e^{j\theta} - e^{-j\theta} \right)$$



Seja:

$$f(t) \implies$$
 Função de tempo em que $f(t)=0$ para t < 0

s \Rightarrow Uma variável complexa

$$F(s) = \int_{0}^{\infty} f(t)e^{-st}dt$$
Transformada de Laplace

A transformada de Laplace é uma operação linear. Assim:

$$L[Af(t)] = AL[f(t)] = AF(s)$$

$$L[\alpha f_1(t) + \beta \alpha f_2(t)] = \alpha F_1(s) + \beta F_2(s)$$



Exemplos:

□ Função exponencial:

$$f(t) = Ae^{-\alpha t} \qquad t \ge 0$$

$$F(s) = \int_{0}^{\infty} Ae^{-\alpha t}e^{-st}dt = A\int_{0}^{\infty} e^{-(\alpha+s)t}dt = \frac{A}{s+\alpha}$$

□ Função degrau:

$$f(t) = A$$
 $t \ge 0$

$$F(s) = \int_{0}^{\infty} Ae^{-st} dt = A \int_{0}^{\infty} e^{-st} dt = \frac{A}{s}$$



Exemplos:

□ Transformadas mais comuns:

$\delta(t)$	1
1	1 s
t	$\frac{1}{s^2}$
t ⁿ	$\frac{n!}{s^{n+1}}$
e ^{-at}	$\frac{1}{s+a}$

sen <i>oot</i>	$\frac{\omega}{s^2 + \omega^2}$
cos ot	$\frac{s}{s^2 + \omega^2}$
e^{-at} sen ωt	$\frac{\omega}{\left(s+a\right)^2+\omega^2}$
$e^{-at}\cos\omega t$	$\frac{s+a}{\left(s+a\right)^2+\omega^2}$
$t^n e^{-ct}$	$\frac{n!}{\left(s+a\right)^{n+1}}$

Teoremas da Transformada de Laplace

Teorema da derivação real:

$$L\left[\frac{d}{dt}f(t)\right] = sF(s) - f(0)$$

Da mesma maneira, obtém-se a seguinte relação para a segunda derivada:

$$L\left[\frac{d^2}{dt^2}f(t)\right] = s^2F(s) - sf(0) - \dot{f}(0)$$

Exemplo: Função seno e cosseno.

$$f(t) = \sin(\omega t) \implies \frac{d}{dt} f(t) = \omega \cos(\omega t) \Rightarrow \cos(\omega t) = \frac{1}{\omega} \frac{d}{dt} f(t)$$

$$L[\cos(\omega t)] = L\left[\frac{1}{\omega}\frac{d}{dt}\sin(\omega t)\right] = \frac{1}{\omega}[sF(s) - f(0)] = \frac{1}{\omega}\left[\frac{s\omega}{s^2 + \omega^2} - 0\right] = \frac{s}{s^2 + \omega^2}$$



Teoremas da Transformada de Laplace

Teorema da integração real:

$$L\left[\int f(t)dt\right] = \frac{F(s)}{s} + \frac{1}{s} \int f(t)dt\Big|_{t=0}$$

Da mesma maneira, obtém-se a seguinte relação para a segunda integral:

$$L\left[\int \int f(t)dt^{2}\right] = \frac{F(s)}{s^{2}} + \frac{1}{s^{2}} \int f(t)dt\Big|_{t=0} + \frac{1}{s} \int \int f(t)dt^{2}\Big|_{t=0}$$

Exemplo: Função seno e cosseno.

$$f(t) = \cos(\omega t) \implies \int f(t)dt = \frac{1}{\omega}\sin(\omega t) \Rightarrow \sin(\omega t) = \omega \int f(t)dt$$

$$L[\sin(\omega t)] = L[\omega \int \cos(\omega t) dt] = \omega \left[\frac{F(s)}{s} + \frac{1}{s} \int \cos(\omega t) dt \Big|_{t=0} \right] = \omega \left[\frac{s}{s(s^2 + \omega^2)} - 0 \right] = \frac{s}{s^2 + \omega^2}$$



Teoremas da Transformada de Laplace

Teorema do valor final:

□ Relaciona o comportamento em regime estacionário de f(t) ao comportamento de sF(s) nas proximidades de s=0.

$$\lim_{t\to\infty} f(t) = \lim_{s\to 0} sF(s)$$

■ Exemplo: Qual o valor em regime estacionário de uma função cuja transformada de Laplace é dada por:

$$F(s) = \frac{1}{s(s+1)}$$



Transformada Inversa

- Integral de inversão: não recomendada para representar no tempo equações complexas.
- Um método bastante utilizado é expandir a equação em "s" em frações parciais e escrever F(s) em termos de funções simples para as quais as transformadas inversas de Laplace já são conhecidas.

$$F(s) = \frac{B(s)}{A(s)} \longrightarrow F(s) = F_1(s) + F_2(s) + \dots + F_n(s) \longrightarrow$$

$$f(t) = f_1(t) + f_2(t) + ... + f_n(t)$$



Zeros e Pólos

 As funções no domínio de "s" podem ser representadas por uma divisão de polinômios.

$$F(s) = \frac{B(s)}{A(s)} = \frac{b_0 s^m + b_1 s^{m-1} + \dots + b_{m-1} s + b_m}{a_0 s^n + a_1 s^{n-1} + \dots + a_{n-1} s + a_n}$$

 Pode-se fatorar os polinômios e reescrever a função como:

$$F(s) = \frac{K(s+z_1)(s+z_2)...(s+z_m)}{(s+p_1)(s+p_2)...(s+p_n)}$$

- Zeros: Raízes do polinômio numerador.
- Pólos: Raízes do polinômio denominador.



Expansão em Frações Parciais

 Sabendo-se a forma fatorada do polinômio, podese expandir a função F(s) em frações mais simples.

$$F(s) = \frac{B(s)}{A(s)} = \frac{r_1}{s + p_1} + \frac{r_2}{s + p_2} + \dots + \frac{r_n}{s + p_n}$$

 Utilizando uma tabela de Transformada de Lapace:

$$f(t) = r_1 e^{-p_1 t} + r_2 e^{-p_2 t} + \dots + r_n e^{-p_n t}$$

Resíduo: Coeficiente de cada função exponencial no tempo.

$$r_{k} = \left[(s + p_{k}) \frac{B(s)}{A(s)} \right]_{s = -p_{k}}$$



Expansão em Frações Parciais

Exemplo:

$$F(s) = \frac{s+3}{s^2 + 3s + 2} \qquad \Longrightarrow \qquad f(t) = 2e^{-t} - e^{-2t}$$

Qual seria o valor final desta função?

$$\lim_{s\to 0} sF(s) = \lim_{t\to \infty} f(t) = 0$$

$$F(s) = \frac{10}{s(s+1)} \qquad \Longrightarrow \qquad f(t) = 10(1 - e^{-t})$$

Qual seria o valor final desta função?

$$\lim_{s\to 0} sF(s) = \lim_{t\to \infty} f(t) = 10$$



Casos Especiais

Se a função F(s) possuir pólos **múltiplos**.

$$F(s) = \frac{s+z}{(s+p)^3}$$

 $F(s) = \frac{s+z}{(s+p)^3}$ Como temos três pólos, teremos três resíduos.

$$F(s) = \frac{r_1}{s+p} + \frac{r_2}{(s+p)^2} + \frac{r_3}{(s+p)^3}$$

O resíduo do pólo de maior multiplicidade é encontrado de maneira convencional:

$$r_3 = [(s+p)^3 F(s)]_{s=-p}$$

restante dos resíduos pode ser encontrado com o auxílio das derivadas da função acima.

$$r_2 = \frac{d}{ds} \{ (s+p)^3 F(s) \}_{s=-p}$$
 $r_3 = \frac{1}{2!} \frac{d^2}{ds^2} \{ (s+p)^3 F(s) \}_{s=-p}$



Casos Especiais

- 1. Se a função *F*(*s*) possuir pólos **múltiplos**.
- Exemplo:

$$F(s) = \frac{s^2 + 2s + 3}{(s+1)^3} \qquad \Longrightarrow \qquad f(t) = (1+t^2)e^{-t}$$

Aspectos Gerais:

- Caracteriza relações de entrada e saída de componentes ou sistemas, que podem ser descritos por equações diferenciais lineares invariantes no tempo;
- Permite analisar a resposta do sistema para diferentes sinais de entrada;
- □ Independe da magnitude e natureza do sinal de excitação aplicado à entrada;
- □ Pode ser obtida experimentalmente.



Definição:

□ Relação entre a transformada de Laplace da saída (função resposta) e a transformada de Laplace da entrada (função de excitação), admitindo-se todas as condições iniciais nulas;



$$G(s) = \frac{Y(s)}{X(s)}$$



Definição:

Considerando um sistema modelado pela equação diferencial:

$$a_0 \overset{(n)}{y} + a_1 \overset{(n-1)}{y} + \dots + a_{n-1} \dot{y} + a_n y = b_0 \overset{(m)}{x} + b_1 \overset{(m-1)}{x} + \dots + b_{m-1} \dot{x} + b_m x$$

Função de Transferência =
$$G(s) = \frac{\mathcal{L}[Saída]}{\mathcal{L}[Entrada]}\Big|_{\text{condições iniciais} = 0}$$

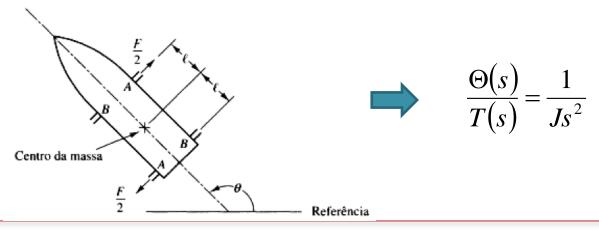
= $\frac{Y(s)}{X(s)} = \frac{b_0 s^m + b_1 s^{m-1} + \dots + b_{m-1} s + b_m}{a_0 s^n + a_1 s^{n-1} + \dots + a_{n-1} s + a_n}$

- Vantagem: É possível representar a dinâmica de um sistema por meio de uma equação algébrica em s.
- Ordem do sistema: Se a potência de s no denominador da função de transferência (equação característica) for n, o sistema será denominado de ordem n.



Exemplo:

- □ Sistema de controle de posição de um satélite:
 - Pequenos jatos aplicam forças de reação para girar o corpo do satélite conforme a posição desejada. Suponha que o empuxo de cada jato seja *F/2* e o torque *T = FI* seja aplicado ao sistema. Os jatos são aplicados por certo tempo e, assim, o torque pode ser escrito como *T(t)*. Suponha que não há atrito e que o momento de inércia em relação ao eixo de rotação no centro da massa é *J*.

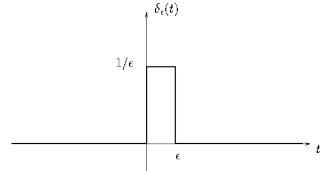




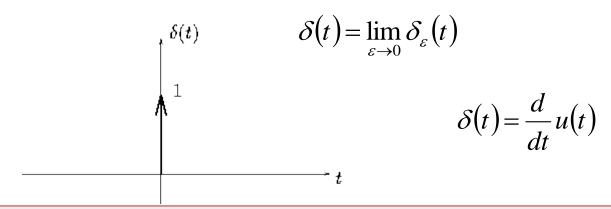
Resposta Impulsiva

Função Impulso Unitário:

Consideremos um pulso de área unitária conforme abaixo:



 \square Se fizermos $\varepsilon \to 0$, temos:



Resposta Impulsiva

Função Impulso Unitário:

□ A Transformada de Laplace da Função Impulso Unitário será:

$$\Delta(s) = \int_{0}^{\infty} \delta(t)e^{-st}dt \qquad \qquad \Delta(s) = 1$$

Assim, se considerarmos uma função de transferência G(s) e determinarmos sua resposta a um entrada impulsiva:

$$G(s) = \frac{Y(s)}{U(s)} \qquad \longrightarrow \qquad Y(s) = G(s) \cdot U(s) \qquad \longrightarrow \qquad Y(s) = G(s)$$

 A Transformada de Laplace da resposta impulsiva fornece a Função de Transferência.

Na próxima aula...

Funções de Transferência de Sistemas Mecânicos

Prof. Nilo Rodrigues